



SEMANA DO CONHECIMENTO

UFMG
2018

Saberes e práticas para reduzir desigualdades



MHNJB e Museu do Escravo: a construção de uma relação através de uma urna Aratu-Sapucaí

Ação de Extensão: Programa de Educação Ambiental e Patrimonial
Área temática: Educação

Autora: Laura Machado (Curso de Antropologia - FAFICH - UFMG)

Co-autores: Fernando Barboza (Curso de Turismo - IGC - UFMG)

Luiz Henrique Santos (Curso de Turismo - IGC - UFMG)

Orientadora: Professora Yacy-Ara Froner (Departamento de Artes Plásticas - EBA - UFMG)



Introdução

Quem somos?

- Estudantes do Programa de Extensão (PROEX) da UFMG, ligados ao Programa de Educação Ambiental e Patrimonial (PEAP).
- Conectados ao Centro Especializado de Conservação e Restauração de Acervos (CECRA) do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG (MHNJB), por meio do Laboratório de Preservação em Arqueologia (LAPA) sob a orientação da professora Yacy-Ara Froner.
- Atuamos como educadores no MHNJB, atendendo visitas de escolas e do público espontâneo.



Trabalho desenvolvido pelo LAPA.
<https://www.ufmg.br/mhnjb/wp-content/uploads/2016/02/B1100071.jpg>. Acesso em: 4 de outubro de 2018.

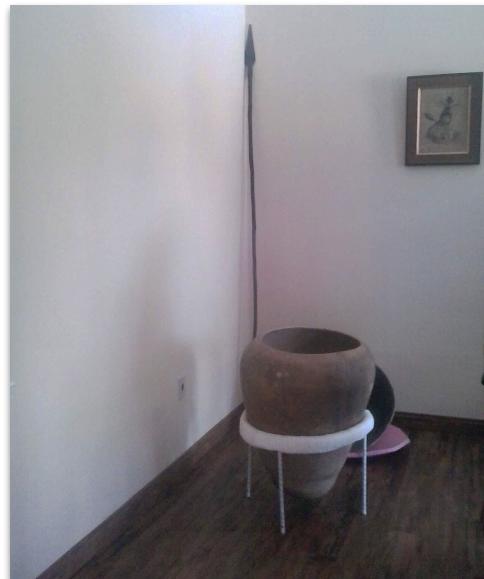


Introdução - Como surgiu esse projeto?

- Uma urna funerária arqueológica, pertencente à tradição cerâmica Aratu-Sapucaí, foi encontrada no município de Belo Vale.
- Após a restauração, pela equipe do LAPA/MHNJB, foi entregue à seu local de origem, integrando o acervo do Museu do Escravo.
- Assim nasceu a interação entre essas instituições.



Fotos: Museu do Escravo. Por: Laura Machado





O processo de resgate da Urna em Belo Vale



Fotos: acervo do LAPA

A urna no Laboratório de Preservação em Arqueologia do MHNJB.





Objetivos:

1. Estender uma atividade educativa oferecida pelo MHNJB à comunidade de Belo Vale, **ampliando o acesso a esta ferramenta de educação patrimonial desenvolvida pela UFMG a outros setores da sociedade.**
2. Realizar a oficina “**Primeiros Passos na Conservação de Bens Arqueológicos**” junto à equipe de ações educativas do Museu do Escravo, propondo a aplicação da oficina como atividade educativa permanente no museu.



Preparação da oficina “Primeiros Passos na Conservação de Bens Arqueológicos”. Foto: <https://www.ufmg.br/mhnjb/wp-content/uploads/2016/02/C1100799.jpg>. Acesso em: 4 de outubro de 2018.



3. Explicitar como se deu a relação entre estes museus, demonstrando a **importância da interação entre instituições museológicas** e evidenciando como essas relações podem ser benéficas tanto para os museus quanto para as comunidades relacionadas.



Realização da oficina “Primeiros Passos” no MHNJB.
<https://www.ufmg.br/mhnjb/acao/primeiros-passos-na-conservacao-de-bens-ardeologicos/>.
Acesso em 24/09/2018.



Metodologia:

- 1- Apresentação de uma palestra para crianças de uma turma de estudantes de Belo Vale, a fim de explicitar a importância da restauração e conservação da urna para o Museu do Escravo e para a cidade de Belo Vale.
- 2- Realização da atividade educativa **“Primeiros Passos na Conservação de Bens Arqueológicos”** no Museu do Escravo, propondo a aplicação da oficina pela equipe deste museu em Belo Vale.
- 3-Produção de um ensaio a ser publicado que abordará o processo de construção da relação entre as instituições museológicas do MHNJB e do Museu de Escravo;



Resultados:

- A entrega da urna ao Museu do Escravo e a apresentação da palestra para estudantes de Belo Vale contaram com a presença de educadores de ambos os museus, servindo para estreitar ainda mais os laços entre as duas instituições museológicas e dando espaço para a troca de contatos entre as mesmas.
- Manutenção do contato com a equipe da Secretaria de Cultura de Belo Vale e do Museu do Escravo, a fim de propor a realização da oficina **“Primeiros Passos na Conservação de Bens Arqueológicos”**.
- O artigo explicitando o processo de interação entre as instituições museológicas está sendo produzido.



Considerações Finais

- A urna indígena de Belo Vale foi o primeiro trabalho desenvolvido no LAPA pela equipe coordenada pela professora da UFMG Yacy-Ara Froner, conservadora-restauradora.
- O trabalho realizado pela equipe do LAPA no MHNJB deu origem à oficina educativa **“Primeiros Passos na Conservação de Bens Arqueológicos”**, beneficiando centenas de crianças e adolescentes.
- A urna Aratu-Sapucaí, de grande valor para o patrimônio de Belo Vale, se tornou atração turística na cidade e tem fomentado atividades educativas promovidas pelo Museu do Escravo.



Crianças em excursão da escola visitam a urna no Museu do Escravo. Foto: Jair Amaral/EM/DA Press.

Tendo em vista o sucesso dessa interação entre instituições museológicas, a ideia desse projeto é expandir essa interação!



Apoio:

PROEX - UFMG

CENEX - Museu de História Natural e Jardim
Botânico da UFMG

LAPA - Laboratório de Preservação em
Arqueologia

Museu do Escravo - Belo Vale
Secretaria de Cultura de Belo Vale



Referências bibliográficas

- DISCUTINDO A TRADIÇÃO ARATU: O sítio cerâmico GO-RV-06 e novas contribuições. Disponível em:
[<http://www.anchietano.unisinos.br/publicacoes/textos/juliana_2012/DISSERTACAO.pdf>](http://www.anchietano.unisinos.br/publicacoes/textos/juliana_2012/DISSERTACAO.pdf). Acesso em 24/08/2018.
- LUCINDO, N. I. O Professor no Museu: o que revela uma ação de extensão do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG. Caminho Aberto - Revista de Extensão do IFSC, nº 01, dezembro de 2014. Disponível em: [<http://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/caminhoaberto/index>](http://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/caminhoaberto/index). Acesso em: 21/08/2018.
- Site do MHNJB. Disponível em: <https://www.ufmg.br/mhnjb/pesquisa/conservacao-e-restauro/centro-especializado-de-conservacao-e-restauracao-de-acervos/>. Acesso em 21/08/2018.
- Objeto de cerâmica indígena achado em sítio vira atração no Museu do Escravo. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2018/06/04/interna_gerais,964191/objeto-de-ceramica-indigena-vira-atracao-no-museu-do-escravo.shtml>. Acesso em 29/09/2018.
- Primeiros Passos na Conservação de Bens Arqueológicos. Desponível em: <<https://www.ufmg.br/mhnjb/acao/primeiros-passos-na-conservacao-de-bens-arqueologicos/>>. Acesso em: 30/09/2018.